

Síndrome de Guillain-barré pós-infecção por dengue: Relato de caso

Bruno Silva Borges[†], Abner de Oliveira Gripp Donato[†], Thiago Wesley de Oliveira[†], Matheus Neves Castanheira[†], Caio Aquilini Gardin[†], Paula Pitta de Resende Cortes[‡], Adriana Rodrigues Ferraz[‡], Gerson Luiz de Macedo[‡], Fernando de Almeida Werneck[‡]

Resumo

A organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 2,5 bilhões de pessoas (2/5 da população mundial) estão sob risco de contrair dengue e que ocorram anualmente cerca de 50 milhões de casos. Desse total, cerca de 550 mil necessitam de hospitalização e pelo menos 20 mil morrem em consequência da doença que afeta mais de 120 países e é considerada uma doença negligenciada pela OMS. Este manuscrito relata o caso de A.A.D., 27 anos, parda, residente de Guapimirim-RJ, que desenvolveu subitamente febre intermitente, mialgia, dorsalgia e astenia. Após 10 dias da apresentação dos sintomas referidos, em ambiente domiciliar, novo quadro clínico surgiu caracterizado por paresia em membros inferiores que evoluiu para os membros superiores, dislalia, dispneia e hematêmese. Diante do quadro apresentado deu entrada no hospital de Guapimirim, onde foi diagnosticada com possível caso de meningite. Com o agravamento do seu estado geral foi transferida para o Hospital Universitário Sul Fluminense, em Vassouras-RJ, onde foi encaminhada para Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Através dos achados clínicos e do exame do líquido cefalorraquiano, solicitados na UTI, chegou-se ao diagnóstico da Síndrome de Guillain –Barré (SGB), uma inflamação e desmielinização dos nervos periféricos, que se desenvolve frequentemente após infecções, principalmente virais. Posteriormente foi solicitado a sorologia (IgM e IgG) onde foi confirmado infecção recente por dengue, possível etiologia para SGB. Desse modo, a infecção por dengue permanece sendo um grave problema de saúde pública em vários países, inclusive no Brasil. Nosso relato de caso objetiva demonstrar a importância de combater a incidência dessa doença para evitar suas complicações, como de possível causadora da SGB4.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré; Dengue; Incidência

Referências

1. http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf.
2. Ferreira MLB, Cavalcanti CG, Coelho CA, Mesquita SD. Manifestações Neurológicas de Dengue: Estudo de 41 casos. *Arq Neuropsiquiatr*. 2005;63(2-B):488-93.
3. Esack A, Teelucksingh S, Singh N. The Guillain-Barré syndrome following dengue fever. *West Indian Med J*. 1999;48(1):36-7.
4. Nogueira RMR, Miagostovich MP, Filippis AMB, Pereira MAS, Schatzmayr HG. Dengue Virus Type 3 in Rio de Janeiro, Brazil. *Mem Inst Oswaldo Cruz*. 2001;96(7):925-6.
5. Cunha-Matta AP, Soares-Moreno SA, Almeida AC, Freitas VA, CarodArtal FJ. Complicaciones neurológicas de la infección por el virus del dengue. *Rev Neurol*. 2004;39(3):233-7.

Afiliação dos autores: [†] Discentes Da Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ,Brasil;

[‡] Docentes da Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ,Brasil.

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.